



Curso de Bacharelado em
Ciências Biológicas

SALVADOR - BA
OUTUBRO - 2011

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas, que é parte integrante do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), e encontra-se embasado nas diretrizes norteadoras para a criação e implantação de cursos de Ciências Biológicas, tais como, o Parecer CNE/CES 1.301, de 4 de dezembro de 2001 e a Resolução CNE/CES 7, de 11 de março de 2002. Além disso, o projeto leva em consideração as leis e documentos que normatizam a profissão de biólogo (p. ex. Lei nº 6.684 de 3 de setembro de 1979, Lei 7017 de 30 de agosto de 1982 e o Decreto nº 88438, de 28 de junho de 1983 e Resolução CFBio 213 de 20 de março de 2010), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) e a Portaria Nº 2, de 5 de janeiro de 2009, que aprova, em extrato, o instrumento de avaliação para reconhecimento de cursos de graduação – Bacharelados e Licenciaturas, na modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES.

A qualidade do Curso, a partir do projeto pedagógico, representa um compromisso com a busca de sua contínua superação, tornando o processo educativo mais competente na ocupação do seu espaço social e justificando a sua existência pela relevância e excelência dos serviços prestados à população, especialmente, da cidade de Salvador e Região Metropolitana. De modo mais específico, o curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNIJORGE pretende suprir a carência de biólogos (pesquisadores e técnicos) para atuarem, preferencialmente, nas áreas de Ecologia e Meio Ambiente.

2 PERFIL DO EGRESSO

O profissional formado pelo Centro Universitário Jorge Amado deverá distinguir-se, entre outros aspectos, por apresentar conhecimento dos aspectos social, econômico, político e cultural no contexto global da sociedade atual; compreensão das concepções e princípios científicos; comunicação adequada e eficaz; leitura abrangente e domínio das habilidades de compreensão e produção textuais; pensamento lógico e domínio das habilidades de raciocínio; capacidade de pesquisar e de interpretar dados; domínio da linguagem informatizada e das tecnologias correspondentes; pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o novo; adaptabilidade e flexibilidade; autodisciplina; capacidade de atuar em colaboração; conduta ética e capacidade de conviver na diversidade. Com base nas considerações acima é possível estabelecer algumas competências e habilidades para compor um perfil profissional para o Biólogo egresso do Centro Universitário Jorge Amado, a saber: o biólogo deve ter a consciência da sua responsabilidade como representante do conhecimento científico nas abordagens das problemáticas em torno da questão ambiental; deve ter noção de como a qualidade do seu trabalho pode afetar a abordagem de questões como o manejo da biodiversidade, a conservação de recursos ambientais ou as políticas de saúde.

O Bacharel em Ciências Biológicas formado pela UNIJORGE deverá, também, contextualizar as habilidades e competências mencionadas para o estudo de problemas regionais, especialmente aqueles relacionados às questões de Ecologia e Meio Ambiente.

3 OBJETIVOS DO CURSO

Consideramos que, conforme apontam as Diretrizes do CNE, a formulação de um curso de biologia não pode ter como ponto de partida um conjunto de disciplinas estabelecidas *a priori*, mas, sim, a definição de quais são as

competências profissionais – gerais e específicas – que se pretende que o biólogo em formação desenvolva ao longo de sua trajetória de formação.

As competências relacionadas a seguir constituem-se em objetivos do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas e orientam as decisões a respeito da eleição de conteúdos, abordagem metodológica, organização curricular e institucional, modalidades e procedimentos de avaliação.

O curso foi organizado para que os profissionais possam desenvolver continuamente as seguintes competências:

- pautar-se por princípios da ética democrática: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, atuando como profissionais e como cidadãos;
- avaliar meios viáveis para divulgação e valorização da ciência em comunidades e para promover a mobilização dos grupos no sentido de uma conscientização sobre a responsabilidade das comunidades em relação ao ambiente em que vivem;
- utilizar conhecimentos sobre a realidade econômica, cultural, política e social brasileira para compreender o contexto e as relações em que está inserida a prática profissional;
- interpretar, produzir e redigir documentos científicos, a partir de pesquisa original desenvolvida com critérios metodológicos e fundamentos epistemológicos.
- adquirir uma formação científica sólida, de caráter funcional, que alicerce a aprendizagem autônoma e contínua, que permita compreender e se posicionar sobre os avanços científicos e tecnológicos recentes e possa ser acionada na organização, em contextos significativos, dos conteúdos de Ciências Biológicas;
- orientar suas escolhas e decisões metodológicas de pesquisa e/ou de ensino por princípios éticos e por pressupostos epistemológicos coerentes;
- analisar situações e relações interpessoais nas quais estejam envolvidos com o distanciamento profissional necessário à sua compreensão;
- realizar pesquisas científicas voltadas para os diversos ramos das ciências biológicas;
- desempenhar atividades técnicas em laboratórios, museus e herbários;
- elaborar e desenvolver projetos pessoais de estudo e trabalho, empenhando-se em compartilhar a prática e produzir coletivamente;
- participar de associações da área, estabelecendo intercâmbio com outros profissionais em eventos de natureza sindical, científica e cultural;
- conhecer a legislação que rege a atividade profissional do Biólogo para exercê-la com coerência.

4 CONCEPÇÃO E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

A concepção do Curso está baseada no princípio da ação-reflexão-ação e da interdisciplinaridade, que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas privilegiadas por estimular a criatividade e a autonomia do aluno. Essa prática é garantida pela articulação entre os docentes e o Núcleo de Pesquisas em Práticas Docentes – NPPD - na construção dos PID's (Plano de Intervenção Didática). No decorrer do semestre tanto a coordenação do curso, como o seu colegiado e o NPPD acompanham sistematicamente o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem buscando garantir o cumprimento efetivo dos conteúdos programáticos e a construção do conhecimento dos acadêmicos.

5 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional configura-se como a base para a consecução das políticas e objetivos institucionais e por isso deve ajustar-se para o cumprimento desse papel. Sendo assim, os órgãos deliberativos são os principais instrumentos de participação e integração das políticas institucionais e as Coordenações dos cursos.

Os princípios que norteiam o funcionamento e as atribuições de seus colegiados e de seus gestores foram definidos em seu Estatuto. De acordo com esse documento, a gestão é exercida pela Administração Superior, que congrega o Conselho Superior e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – órgãos de natureza deliberativa e consultiva - e Diretorias – órgãos executivos. A estrutura se completa com as Coordenações dos cursos, os Colegiados de Curso, NDE e os serviços de apoio. Cada coordenador assume a função de gestor, sendo de sua competência e responsabilidade a condução dos procedimentos acadêmicos e administrativos para que o curso se viabilize dentro dos mais elevados padrões de qualidade educativa.

6 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas e tem por finalidade a criação, implantação e consolidação do mesmo. O Núcleo Docente Estruturante é constituído pelo Coordenador do Curso, como seu presidente, e pelo menos cinco representantes do corpo docente, conforme estabelece a Resolução nº 1 de 17 de junho de 2010. Todos os docentes que compõem o NDE possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

7 COLEGIADO DO CURSO

Implantado com a finalidade de garantir a implementação de uma gestão participativa e atuante, o Colegiado do Curso de Ciências Biológicas caracteriza-se como órgão deliberativo e consultivo, de natureza acadêmica, atuando também no apoio e aconselhamento didático-pedagógico. É constituído pelo Coordenador do Curso, por 3 (três) representantes do corpo docente do curso, representando diferentes áreas de conhecimento abrangidas pelo curso e 2 (dois) professores suplentes, todos eles indicados por seus pares, e pelo representante discente, escolhido pelos próprios alunos, dentre os representantes de turma.

8 COORDENAÇÃO DO CURSO

A coordenação do curso atua como órgão executivo e de gestão acadêmica e é apoiada pelo NDE e pelo Colegiado do Curso nas questões relativas à organização didático-pedagógica e à avaliação constante da adequação da proposta de formação aos objetivos do Projeto Pedagógico. As responsabilidades da coordenação encontram-se norteadas pelas seguintes dimensões: Política, Gerencial e Acadêmica

9 NÚCLEOS INSTITUCIONAIS

Os núcleos institucionais têm por atribuição dar suporte ao desenvolvimento das atividades acadêmicas pelos diversos cursos de graduação oferecidos pela UNIJORGE. Os núcleos que apóiam o Curso de Ciências Biológicas são: Núcleo de Pesquisa em Práticas Docentes (NPPD), Núcleo de Oficina de Leitura e Escrita (NOLE), Núcleo de Tecnologia

e Educação a Distância (NUTEAD), Núcleo de Estudos Culturais e Carreiras UNIJORGE.

10 ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Atualmente, o curso possui 3.760 horas totais de efetivo trabalho acadêmico, sendo;

- a) 3.320 horas de disciplinas, envolvendo atividades obrigatórias teóricas, práticas em laboratório e práticas em campo;
- b) 340 horas de estágio;
- c) 100 horas de Atividades Complementares. Atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos alunos, por meio de iniciação científica, monitoria, extensão, eventos científicos, atividades e projetos sociais, conforme regimento interno do curso.

A matriz curricular completa encontra-se disponível no site WWW.unijorge.edu.br

11 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Estágio Obrigatório é concebido não numa perspectiva de instrumentalização técnica, visão tradicional que promovia um distanciamento entre a academia e as áreas técnicas e de desenvolvimento, mas, contrariamente, como campo de conhecimento, momento de efetivar, sob a supervisão do professor formador, um processo de ensino e aprendizagem que se torna concreto e autônomo, quando da profissionalização desse estagiário no campo de atuação específico.

12 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

No contexto atual, a pesquisa constitui-se um campo fértil de reflexões acerca das novas agendas políticas da sociedade contemporânea, tanto no âmbito das academias e instituições que regulam a educação, quanto da sociedade em geral, visando, nesse sentido, atender às demandas recentes e outras exigências. Embora nem sempre adotados como obrigatórios pelas instituições de ensino superior no Brasil, os Trabalhos de Conclusão de Curso – TCC - afiguram-se como um valioso convite para a inclusão do graduando no universo da pesquisa, como um primeiro passo rumo a outros níveis da experiência científica, uma antecena para possíveis projetos de Especialização, Mestrado e Doutorado, bem como uma fonte de referências e fundamentação para as ações do graduado, recém-ingresso no mercado de trabalho e engajado nas transformações educacionais. No curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Centro Universitário Jorge Amado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se constitui em atividade acadêmica obrigatória para a conclusão da graduação e colação de grau.

13 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares são práticas acadêmico-científico-culturais apresentadas sob múltiplos formatos, tendo em vista essencialmente: enriquecer o processo ensino-aprendizagem; ampliar os horizontes do conhecimento bem como de sua prática para além da sala de aula; abrir perspectivas do aluno nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida; ampliar, essencialmente, o conhecimento teórico/prático discente com atividades extra-classe; incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor nos alunos. Estas atividades são curriculares, portanto constarão no histórico escolar do aluno, mas são realizadas fora dos programas das disciplinas previstas na grade do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas.

14 MONITORIA

A monitoria é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos. Os monitores recebem uma bolsa como incentivo às suas atividades. Além disso, a carga horária dedicada à monitoria pode ser registrada no histórico escolar do aluno como atividade complementar.

15 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A UNIJORGE preza por uma prática pedagógica dialógica, apoiada na formação de sujeitos críticos e autônomos, uma vez que prioriza pressupostos teóricos e práticos voltados para a aprendizagem significativa dos conhecimentos sociais, históricos, culturais e científicos, possibilitando ao aluno, agente ativo na relação ensino-aprendizagem, a mobilização de habilidades e competências à resolução de problemas.

16 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

A concepção de avaliação da aprendizagem está ligada a uma concepção pedagógica mais ampla, dependendo, portanto, da postura filosófica adotada. A forma de realizar a avaliação reflete a atitude do professor no processo de interação com a classe. A avaliação do Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UNIJORGE apresenta duas formas: 1) A avaliação permanente do curso, realizada em consonância com a avaliação institucional, através das reuniões com professores, reuniões do colegiado de curso e com representantes de turmas, e diretrizes curriculares Nacionais. 2) Avaliação da aprendizagem – entendida como processo contínuo, na qual predomina a relação professor-aluno, através da criação de um sistema de retroalimentação. Trata-se de um processo diagnóstico, processual e continuado. Existe um instrumento eletrônico (portal do Centro Universitário Jorge Amado - <http://www.unijorge.edu.br>), de acesso exclusivo a alunos, professores e funcionários, que permite a avaliação do curso e da instituição.

17 PESQUISA E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Nos últimos quatro anos o corpo docente do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas registrou significativas publicações e produções, em meios diversos de divulgação do conhecimento científico, tais como, Artigos em periódicos da área e de áreas afins, Resumos em anais de Eventos, Propriedade intelectual depositada e registrada e Produções didáticas relevantes, conforme pode ser visualizado no currículo lattes e também no cadastro docente apresentado. No intuito de apoiar a produção científica realizada no âmbito da própria IES, conta-se, desde 2005, com a Revista Virtual Candombá (<http://revistas.unijorge.edu.br/candomba/>), que publica artigos nas diversas áreas das Ciências Biológicas; a Revista Olhares do NPPD, na qual os professores e alunos do curso podem publicar artigos reflexivos sobre a prática pedagógica no curso; e a Série Inícios, na qual os alunos apresentam os trabalhos resultantes de seus TCC e de Iniciação Científica.

A UNIJORGE proporciona, também, o congresso INTERCULTE (Encontro Interdisciplinar de Cultura, Tecnologias e Educação), a Mostra de Projetos e o Seminário de Iniciação Científica (SIUNI), eventos nos quais os docentes e discentes podem apresentar os resultados de seus trabalhos de pesquisa.

18 INFRAESTRUTURA

18.1. SALA DO PROFESSOR E DE REUNIÃO

O corpo docente tem à sua disposição duas salas de professores localizadas nos prédios I e II, onde funcionam as SEAP's (Secretaria de Apoio). Nestes espaços ficam as cadernetas e os materiais necessários ao andamento das aulas. Os equipamentos para as aulas devem ser reservados pelos professores via online e a solicitação pode ser realizada de qualquer computador ligado à internet. Os professores do curso têm à disposição diversos recursos audiovisuais e multimídia para utilização em atividades didáticas das disciplinas e nos eventos promovidos.

18.2. GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES

As Secretarias de Apoio do Centro Universitário Jorge Amado funcionam para os docentes como estações de trabalho, fornecendo computadores, internet, impressora e mesas para pequenas reuniões e para estudos individuais, o que possibilita que as atividades sejam realizadas na própria IES.

18.3 SALAS DE AULA

Cada sala de aula tem cerca de 60 m² e dispõe de mesa para o professor, carteiras no número adequado para o número de alunos matriculados, quadros em fórmica para uso com marcador para quadro branco. As salas de aula apresentam condições de acústica, iluminação e limpeza adequadas. Todas elas apresentam condicionador de ar Split, quadro branco, tela para projeção e as paredes com azulejos, janelas em esquadria de alumínio e vidros, lâmpadas fluorescente, teto em estrutura de concreto aparente, com domos estruturais em formatex. Os andares em que se localizam as salas de aula dispõem de 02 funcionários de apoio fixo nos corredores que têm por atribuição instalar com antecedência os equipamentos necessários às aulas, regular a temperatura dos ambientes, transportar materiais necessários às atividades acadêmicas e atender às demais solicitações dos professores.

18.4 ACESSO DE DISCENTES AOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

Os alunos podem usar livremente os laboratórios de uso geral, eles dispõem de login e senha para acesso aos programas instalados e à Internet, recebidos no ato da matrícula. Cada aluno tem à sua disposição 10 Mb de espaço em disco para armazenar seus arquivos. Cada laboratório de informática de uso geral tem uma impressora instalada, sendo que cada aluno tem direito a uma cota semestral de impressão de 100 páginas, com papel e toner fornecidos pela Instituição.

18.5 REGISTROS ACADÊMICOS

O Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas do Centro Universitário Jorge Amado, conta com um sistema de registro acadêmico estruturado e dinâmico, que possibilita ao coordenador o acesso irrestrito de todas as informações dos alunos. O registro acadêmico conta com a forma presencial e eletrônica, possibilitando assim um maior controle de notas, faltas e disciplinas ministradas por cada professor. No início de cada semestre letivo, após a entrega e discussão dos planos de ensino, os professores devem acessar o sistema através do endereço <http://www.unijorge.edu.br> e introduzir os parâmetros das avaliações que serão realizadas durante aquele semestre em cada uma das disciplinas ministradas pelo mesmo, para que ao final do semestre o próprio sistema possa contabilizar as médias dos alunos.

18.6 LIVROS DA BIBLIOGRAFIA BÁSICA, COMPLEMENTAR E PERÍODICOS

A Biblioteca do Centro Universitário Jorge Amado tem por objetivo a disseminação de informações especializadas, visando à formação e ao aprimoramento do conhecimento técnico-científico de alunos, professores e

funcionários, subsidiando suas pesquisas e oferecendo o suporte pedagógico documental e informacional necessário. A biblioteca oferece um ambiente agradável, com excelente luminosidade, climatização e comodidade, favorecendo o convívio entre usuários e informação em prol da construção do conhecimento. Sua estrutura física está distribuída em dois pavimentos que totalizam uma área de 1.150 m².

18.7 LABORATÓRIOS ESPECÍFICOS

O Curso de Bacharelado em Ciências Biológicas utiliza os seguintes ambientes: Laboratórios de Informática, variando de 26 a 58 computadores e dois auditórios (um com 300 lugares e outro com 150). Para a realização de aulas práticas, conta com a Central de Laboratórios de Saúde, que possui 01 laboratório de Química, 04 de Física, 03 de Anatomia e 11 das demais áreas específicas das Ciências Biológicas (microscopia, microbiologia, vertebrados e invertebrados, Ecologia e Botânica, Histologia e embriologia, Fisiologia, biologia marinha). A Central de Laboratórios possibilita o empréstimo de materiais e equipamentos para uso nas aulas de campo e nos trabalhos de pesquisa dos alunos e professores. O Laboratório de Ensino funciona em um anexo externo para facilitar a entrada de material biológico. O laboratório de Produção e Edição de Áudio e Vídeo possui espaço amplo, computadores Apple com programas específicos, sala de edição de áudio, sala de edição de vídeo, Studio de gravação e oferece equipamentos de fotografia e filmagem para empréstimo aos alunos e professores.

Dr. Edinaldo Luz das Neves
Coordenador